



Goiânia, 25 de abril de 2018

“Jesus, o maior exemplo de perseverança”
SÉRIE: O MINISTÉRIO DE JESUS

“Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta. Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.” (Hb 12.1,2).

INTRODUÇÃO

Chegamos a última lição desta série que reflete sobre o ministério de Jesus, destacando os exemplos deixados a nós enquanto esteve na terra. Um dos grandes exemplos deixados por Jesus, foi a perseverança. A vida cristã é ilustrada como uma corrida que deve ser concretizada com perseverança. A Bíblia nos incentiva a considerar de perto o exemplo de perseverança de Jesus. (Hb 12.1,2)

1. Realizando a corrida com perseverança (Hb 12.1b) “...Corramos com paciência a carreira que nos está proposta.” Alguns dos primeiros judeus cristãos haviam começado bem a sua corrida, mas desistiram no meio do percurso e voltaram à velha vida do judaísmo. O escritor aos hebreus nos alerta: “Não façam isso, corram com firmeza, corram com perseverança.” O autor nos aconselha: “desembaraçando-nos do pecado que tão de perto nos rodeia”. No contexto do livro de Hebreus, o pecado que primeiro nos assedia é a falta de fé e isso pode nos fazer tropeçar quando encontramos dificuldades ao longo da vida; pode levar à dúvida de que servir a Cristo vale a pena. A falta de fé tira nossas forças. Mas Jesus é o alvo que precisamos fixar os nossos olhos: “...olhando firmemente para Jesus, autor e consumidor da nossa fé.” Olhemos como um atleta que fixa os olhos em seu alvo e não olha para trás, não se distrai com as coisas em redor. Temos que percorrer nossa corrida com os olhos fixos em Jesus.

2. Jesus, exemplo que nos leva a manter a perseverança. Deuteronômio 21.23 nos descreve: “O que for pendurado no madeiro é maldito de Deus”. A cruz foi uma coisa vergonhosa. Ao ser pendurado numa cruz, Jesus tinha todos os pecados de seu povo sobre o seu corpo inocente. Ele teve de suportar indescritível dor; contudo, esta foi a ‘corrida designada’ para Ele. Isaías profetizara centenas de anos antes, que Jesus seria ferido e oprimido (Is 53.4,5). Ainda assim, Jesus perseverou, suportou a cruz “*não fazendo caso da ignomínia*” (Hb 12.2). Mesmo que sua corrida tenha sido tão difícil, certamente muito mais que a nossa, Jesus perseverou.

COMPARTILHAMENTO

Que impedimentos específicos ou obstáculos pecaminosos têm atrapalhado você em sua caminhada de perseverança?

CONCLUSÃO

Jesus poderia ter desistido. Poderia ter deixado a corrida no deserto (Lc 4), poderia ter desistido em Nazaré quando foi rejeitado (Lc 4.16-30), poderia ter desistido no Getsêmani quando foi esmagado pela angústia de sua alma (Mt 26.36-46). Porém, Ele não desistiu, perseverou até o fim de sua corrida. “*Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo*” (Mc 13.13).

Pra. Gláucia Loureiro de Paula